

# Basta fazer as contas

## Edna Dantas

O convênio que o presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília (Caesb), Willian Penido, disse desconhecer, em coletiva à imprensa, foi assinado em novembro de 1985 entre o Banco Nacional de Habitação (BNH7, o Governo do Distrito Federal, a Secretaria de Serviços Públicos e a própria Caesb. Neste convênio ficou estabelecido que o valor total da obra de despoluição do Lago Paranoá seria de 6.942.683 UPCs.

Em novembro daquele ano, uma UPC (Unidade Padrão de Capital) valia 58.300,20 cruzeiros, ou seja, Cr\$ 404.759.807.436,60, que convertido pelo valor médio da cotação do dólar no mês, fornecido pelo Banco Central, como sendo de Cz\$ 8.870,00, o custo total da obra ficaria em US\$ 45.632.447,28.

Esse convênio, cuja cópia o Jornal de Brasília possui, foi assinado pelo governador do Distrito Federal, José Aparecido, pelo então Secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo e representantes do BNH e BRB. Resta ao presidente da Caesb, Willian Penido, fazer as contas.

### Novo Contrato

No dia seis de agosto deste ano, quando foram assinados os contratos com as empresas "vencedoras" da licitação — Andrade Gutierrez e Serveng-Civilsan — o valor total da mesma obra orçada em 1985 chegou a 125.239.172,01 dólares, já que em cruzados ficou orçada em Cz\$ 4.606.421.985,00. Tomou-se como base para conversão, a

cotação do dólar do dia 10 de junho — data da entrega das propostas —, que valia 36,781 cruzados.

Como se não bastasse esse valor de cerca de 125 milhões de dólares, quase o triplo do orçamento inicial, a cláusula sexta do contrato assinado entre a Caesb e as empreiteiras prevê que o "Contrato poderá sofrer acréscimo até 25% do valor do Contrato mediante a elaboração de aditivo contratual", passando aí para o número superestimado de 157 milhões de dólares.

### As concorrentes

Até a data da apresentação das propostas, quatro empresas construtoras estavam informalmente na concorrência: Andrade Gutierrez, Serveng-Civilsan, Consórcio Mendes Júnior e Tatrex. Porém neste dia, 10 de junho, a Tatrex justificando que não tinha obtido os valores dos equipamentos, retirou-se da concorrência. Assim ficaram apenas três e a única perdedora, a Mendes Júnior, assinou um documento testemunhando que a licitação tinha sido realizada da forma mais correta possível.

Quando foi publicado nos jornais o Edital da Concorrência Internacional, uma outra empreiteira, a Camargo Correia, se interessou pelas obras e comprou o Edital por Cz\$ 500 mil para conhecer as especificações e condições para participar do projeto. A Camargo Correa, uma das dez maiores construtoras do Brasil, não conseguiu satisfazer as exigências da licitação.